

informes técnicos

SÃO PAULO, 6 DE AGOSTO DE 1991

ANO II

Nº 13

Grupo de Doenças Crônico-Degenerativas

LESÕES EM ÓRGÃOS - ALVO

*Informação nº 2**

I. GENERALIDADES

Dentro da atenção global à saúde dos indivíduos definidos como hipertensos, é necessário planejar seu acompanhamento visando não somente a adequação dos níveis pressóricos e eliminação da sintomatologia, como também o controle das lesões nos órgãos-alvo, dos outros fatores de risco e do efeito colateral da medicação em uso.

Sendo a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) um dos principais fatores de risco para acidentes cardiovasculares, acredita-se que o impacto de seu controle no perfil epidemiológico da população-alvo dependa da abordagem concomitante dos outros fatores de risco.

Além disto, muitas vezes, apesar do tratamento adequado e do controle dos níveis pressóricos, o paciente mantém sintomatologia que pode ser atribuída ao efeito colateral da medicação ou pode estar exposto a outro tipo de risco decorrente do seu uso, como é o caso das arritmias induzidas pela hipopotassemia.

Considera-se, ainda, que o controle adequado das lesões de órgão-alvo pode minimizar ou retardar o aparecimento das complicações decorrentes da patologia e, portanto, deve ser objeto de atenção da Equipe de Saúde, merecendo destaque neste informe.

Controle de lesões

em órgãos-alvo, de outros fatores de risco e de efeito colateral da medicação.

II. CONTROLE DOS OUTROS FATORES DE RISCO

Os estudos epidemiológicos prospectivos têm demonstrado a associação entre ocorrência de acidentes vasculares e alguns fatores, cuja presença acarreta aumento de risco de acometimento por doença deste tipo.

Ainda que estes estudos se concentrem, predominantemente, na análise isolada destes fatores, fica evidente que é a associação deles, no mesmo indivíduo, onde se verifica, significativamente a relação de ocorrência (Figura 1). Nesta forma observa-se, por exemplo, que um homem de 40 anos de idade com pressão arterial sistólica (PAS) de 195 mmHg, que se encontra, sob outros aspectos, fora de risco, pode apresentar uma chance 15 vezes menor de desenvolver um evento vascular nos próximos 8 anos de acompanhamento do que um outro da mesma idade com todos os fatores de risco presentes.

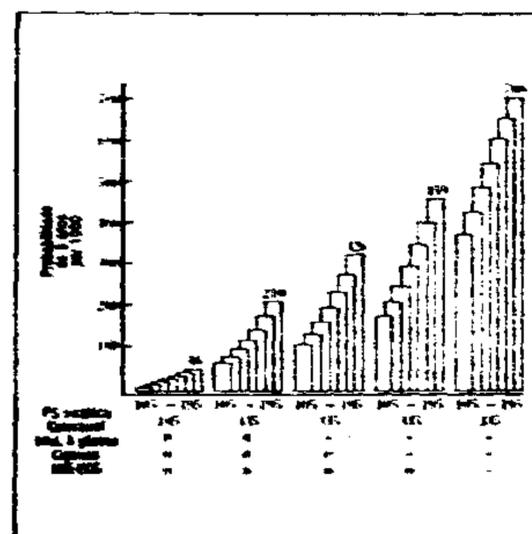


FIGURA 1 - RISCO DE DOENÇA CARDIOVASCULAR DE ACORDO COM PRESSÃO ARTERIAL SISTÓLICA E OUTROS FATORES DE RISCO.

Além da hipertensão, os fatores de risco mais citados são:

1. Tabagismo
2. Hipertrofia Ventricular Esquerda
3. Dislipidemia
4. Intolerância à Glicose
5. Hiperuricemia
6. Obesidade
7. Atividade Física
8. Estresse
9. Outros (Sexo, Idade, etc.)